

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UTI: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: Rayanne Alves de Oliveira

Autores: Lucrécia Pereira da Silva
Evandro de Jesus Sousa Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) os cuidados paliativos têm por finalidade promover melhorias da qualidade de vida dos pacientes e familiares em face de uma doença que ameaça a vida. Mediante isso, entre os profissionais de saúde em especial os enfermeiros, é imprescindível a preparação para prestar um atendimento que vai além da técnica. Objetivos: conhecer a atuação do profissional enfermeiro na assistência ao paciente em cuidado paliativo, identificar como a assistência do enfermeiro pode contribuir para uma morte digna e demonstrar a importância do cuidado do enfermeiro na terminalidade da vida. Método: revisão e crítica literária do banco de dados Scielo, Medline, LILACS e portal de periódicos CAPES, no período 2012 a 2019, sobre assistência e atuação do enfermeiro em cuidados paliativos em unidade de terapia intensiva, a busca final classificou para análise neste estudo um total de quinze (15) artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão do estudo. Resultados: notou-se a importância da assistência do enfermeiro aos pacientes em cuidados paliativos e identificou-se que essa assistência contribui para uma morte digna, apareceram ainda outros aspectos importantes como o despreparo dos enfermeiros diante da terminalidade e formas integrais dos cuidados que devem ser destinados aos familiares e pacientes. Conclusões: o profissional enfermeiro tem uma contribuição essencial na assistência aos cuidados paliativos por ser um dos profissionais que mais presta assistência aos pacientes nessa fase da vida, portanto, torna-se necessário maior preparo na sua formação e construção profissional frente ao processo de terminalidade da vida, direcionando assim os cuidados para o ser cuidado em todas suas extensões, e não dentro da prestação da assistência em enfermagem voltada a prática reabilitativa e curativa.